

FORMAÇÃO CONTINUADA EM PROEJA

Concepção de currículo
integrado

A stylized, layered mountain range graphic in shades of blue, located in the bottom right corner of the slide.

A FORMAÇÃO INTEGRADA

A stylized, low-poly silhouette of a mountain range is positioned in the bottom right corner of the slide. The mountains are rendered in various shades of blue, creating a sense of depth and texture. The overall background is a solid, dark blue gradient.

A formação Integrada

- ◆ Dois eventos marcaram as lutas recentes:
- ◆ O decreto 2.208/97 → Aparta ensino médio de educação profissional
- ◆ O decreto 5.154/04 → (re)integra ensino médio e educação profissional.
- ◆ O decreto 5.840/06 → institui o PROEJA
- ◆ Este é o cenário político e educacional em que se desenrola a discussão/formação do **Currículo Integrado**

A formação Integrada

- ◆ A PARTIR DO DOCUMENTO BASE DO PROEJA:
- ◆ “O horizonte em que se assume [esta] política, não é restrito e próximo, mas se coloca na distância possível dos sonhos e das utopias dos educadores que tem pensado, historicamente, a educação brasileira” (26).
- ◆ “A concepção de uma política, cujo objetivo da formação está fundamentado na integração de trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, **pode contribuir** pra o enriquecimento científico, cultural, político e profissional das populações, pela indissociabilidade dessas dimensões no mundo real. Ademais, essas dimensões estão estritamente vinculadas às condições necessárias ao efetivo exercício da cidadania” (26).

JUSTIFICATIVAS: A partir do documento base do Proeja.

- ◆ Os fundamentos que norteiam a organização curricular para o cumprimento dessa política são:
 - A integração curricular visando à qualificação social e profissional articulada à elevação da escolaridade, construída a partir de um processo democrático e participativo de discussão coletiva;
 - A escola formadora de sujeitos articulada a um projeto coletivo de emancipação humana;
 - A valorização dos diferentes saberes no processo educativo;

JUSTIFICATIVAS: A partir do documento base do Proeja.

- A compreensão e consideração dos tempos e espaços de formação dos sujeitos da aprendizagem;
- A escola vinculada à realidade dos sujeitos;
- A autonomia e colaboração entre os sujeitos e o sistema nacional de ensino;
- O trabalho como princípio educativo.

DISCUTINDO O CURRÍCULO INTEGRADO

- ◆ PRESSUPOSTOS:
- ◆ A defesa da formação integrada é fundamentada na concepção materialista - dialética de conhecimento.
- ◆ Em que a realidade pode ser conhecida e compreendida pelos homens.
 - É pela relação entre homem-natureza e homem-homem (pelo trabalho), que o ser humano produz sua existência como espécie e como sujeitos singulares (Ramos, 108).
- ◆ O termo – Formação Integrada – se refere ao sentido de completude, de unidade das partes no seu todo, de unidade no diverso. Trata a educação como uma totalidade social, com as múltiplas mediações históricas que concretizam o processo educativo.

DISCUTINDO O CURRÍCULO INTEGRADO

◆ PRESSUPOSTOS:

- ◆ Defende-se que a “educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho”

(Ciavata, 84).

- ◆ O termo também pode significar: formação politécnica e /ou educação tecnológica.

- ◆ Em que o trabalho é visto como princípio educativo:

- superação da dicotomia trabalho manual X trabalho intelectual.
- Incorporação da dimensão intelectual ao trabalho produtivo.
- Formação de trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos (Ciavata, 84).

DISCUTINDO O CURRÍCULO INTEGRADO

- ◆ Parte das idéias de:
- ◆ Politecnia: domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno (Saviani). O termo apropriado no sentido da educação socialista do início do século XX.
- ◆ Formação omnilateral: formação integral do homem. (vem das teses socialistas de educação)

DISCUTINDO O CURRÍCULO INTEGRADO

- ◆ PRESSUPOSTOS:
- ◆ O trabalho possui duas dimensões:
 - **Ontológica**: inerente à espécie humana, e constituidor dessa, produtor dos bens, conhecimentos e cultura humanas.
 - **Formas históricas**: maneira em que se organiza (a produção) em cada momento histórico. (antiguidade: escravismo, feudalismo: servidão, capitalismo: assalariado).

HISTÓRICO DA DISCUSSÃO SOBRE INTEGRAÇÃO:

- ◆ Remonta o início do século XX, no contexto da defesa da educação socialista, em que o ideal era a formação integral do ser humano.
- ◆ Mais recentemente, no contexto brasileiro, inicia-se com o debate sobre a LDB, em 1989 (parecer do dep. Otavio Elisio).
- ◆ Nas lutas pela democratização do país e em defesa da escola pública da década de 1980.

CONSTATAÇÕES:

- ◆ A tradição educacional/escolar brasileira sempre foi de reservar a educação geral para as elites dirigentes, e destinar a preparação para o trabalho para os órfãos os desamparados (Ciavata, 87).
- ◆ Os estudos comparados entre a América Latina e Europa apontam que nessa a formação profissional e técnica é implantada após a universalização da educação regular fundamental e média, enquanto que na A.L. isso não ocorre.
- ◆ As relações capitalista de produção (início do séc. XX) colocaram no centro a ciência e a técnica e daí induziram a escola a se comprometer com a “cultura industrialista”.
- ◆ As profissões, em sua dimensão econômica, foram associadas ao princípio da **eficiência** (Ramos, 109).

CONSTATAÇÕES:

- ◆ Os currículos escolares foram desenhados a partir das necessidades requeridas pelos trabalhadores para que se tornassem “eficientes”, foi fragmentado, e ocorreu a apartação entre formação geral e formação técnica.
- ◆ Para ser um profissional era preciso habilidade técnica, conhecimento teórico, e aceitação por uma comunidade de profissionais. (idem, 109)

CONSTATAÇÕES:

- Formação Profissional: fundamentação teórica
→ metodologias → Experimentação.
- Formação Geral: acesso aos conhecimentos especializados para possibilitarem a continuidade dos estudos (propedêutico).
- Ambos os projetos de formação não se preocupam com a pessoa humana.
- ◆ É necessário um outro projeto (de sociedade): “que integre trabalho, ciência e cultura nos planos da formação geral e profissional” (Ramos, 109).

O CURRÍCULO INTEGRADO:

- ◆ A emancipação humana se faz na totalidade das relações sociais onde a vida é produzida (objetiva e subjetivamente).
(Ciavata, 85).
- ◆ Necessidade de superação da dicotomia: “educar a todos ou a uma minoria, supostamente, mais apta ao conhecimento?” (Idem, 89).
- ◆ O conhecimento sempre esteve ligado ao poder e foi reserva de poder das elites: filósofos, sábios, religiosos, cientistas, etc.

O CURRÍCULO INTEGRADO:

- ◆ Necessidade de um projeto de sociedade que busque romper com a idéia de formação como simples preparação para o mercado de trabalho.
- ◆ **A concepção de integração** é a de que a relação entre as diversas áreas e conhecimentos deve “possibilitar às pessoas compreenderem a realidade para além de sua aparência fenomênica” (Ramos, 114). Parte de dois pressupostos:

O CURRÍCULO INTEGRADO:

- O homem é um ser histórico e social que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades e nessa ação produz conhecimentos sobre si e sobre tais transformações.
- A realidade concreta é uma totalidade, síntese de múltiplas relações (Ramos, 144).
- O conhecimento é produzido pelo pensamento através da apreensão e representação **das relações** que constituem o real. (tese, antítese, e síntese). “Portanto, o conhecimento não é de coisas, entidades, seres, etc., mas sim das relações que se trata de descobrir, apreender no plano do pensamento” (Ramos, 115)

O CURRÍCULO INTEGRADO:

- ◆ **“O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender”** (Ramos, 116).
- ◆ **O centro é a integração dos conhecimentos a partir do objetivo de reconstruir a totalidade pela relação ente as partes.** (Ramos, 119)

O CURRÍCULO INTEGRADO:

- ◆ “A **formação integrada** entre o ensino geral e a educação profissional ou técnica exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida **além das práticas de educação profissional e das teorias da educação propedêutica** que treinam para o vestibular. Ambas são práticas operacionais mecanicistas e não de formação humana no sentido pleno” (Ciavata, 94).
- ◆ Defende-se que as escolas sejam **as produtoras** de seus currículos e propostas pedagógicas.

O DESAFIO DO CURRÍCULO INTEGRADO: como orientar a seleção dos conteúdos?

- Selecionar as partes que possibilitem o conhecimento da totalidade, identificando os fatos que expressam melhor a essência da realidade. (Ramos, 119).
- “Os processos de trabalho e as tecnologias, atuais, correspondem a momentos da evolução das forças materiais de produção e podem ser tomados como um ponto de partida histórico e dialético para o processo pedagógico” (Ramos, 120).
- ◆ A integração exige: Uma construção contínua entre os conhecimentos gerais e específicos sob o tripé: trabalho, ciência e cultura.

Princípios do currículo integrado:

- ◆ Problematizar os fenômenos buscando compreendê-los em múltiplas perspectivas e levando em consideração os conhecimentos até então desenvolvidos.
- ◆ Explicitar teorias e conceitos fundamentais, (nas/das múltiplas perspectivas problematizadas) e localizá-los nos respectivos campos da ciência identificando suas relações com outros conceitos do mesmo campo científico e de campos distintos do saber

Princípios do currículo integrado:

- ◆ Situar os conceitos como conhecimentos de formação geral e específica tendo como referencia a base científica dos conceitos e sua apropriação tecnológica, social e cultural.
- ◆ Organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas os pressuposto da totalidade do real como síntese de múltiplas determinações.

COMPROMISSOS/DESAFIOS (CONCLUSÕES?):

- ◆ Um currículo integrado requer a superação do conflito histórico sobre o papel da escola: formar para a cidadania ou para o trabalho produtivo?
- ◆ É necessário se resgatar a centralidade do ser humano no cumprimento das finalidades do ensino médio e educação profissional (Ramos, 124).
- ◆ (nosso) objetivo não é a formação de técnicos, mas pessoas que compreendam a realidade e que também possam atuar como profissionais.

COMPROMISSOS/DESAFIOS (CONCLUSÕES?):

- ◆ Necessidade de se resgatar a memória das escolas. Descarta-se o passado cada vez mais rapidamente, perdendo assim, a visão de totalidade.
- ◆ Para que as escolas sejam capazes de construir seu próprio projeto político-pedagógico, assumirem o desafio de uma formação integrada, reafirmando sua identidade, é preciso que conheçam e compreendam a própria história.
(98)
- ◆ Manter, na lei, a articulação entre o ensino médio de formação geral e a educação profissional.
- ◆ Necessidade da adesão de gestores e professores responsáveis ao projeto de formação integrada. É preciso que se elaborem, coletivamente, as estratégias acadêmico - científicas de integração.

COMPROMISSOS/DESAFIOS (CONCLUSÕES?):

- ◆ Necessidade de articulação da escola, com os alunos e familiares, pois a escola não pode estar alheia às necessidades materiais (da escola e dos alunos) para levar avante o projeto de integração.
- ◆ O exercício da formação integrada é uma experiência de democracia participativa, não ocorre de forma autoritária. Necessidade de professores mais abertos à inovação e disciplinas/temas mais adequados à integração. Ampliar os horizontes formativos dos alunos.
- ◆ Garantia de investimentos na educação.

OBRIGADA!!!!!!!!!!!!

